

Copa e Olimpíadas já geram mais empregos no Rio

- Com o segundo melhor resultado da década, o Rio ofereceu 9.583 novas vagas no primeiro bimestre. O aumento de empregos é atribuído à Copa e a 2016. RIO, página 16

Copa e Olimpíadas dão trabalho aos cariocas

Rio já acumulou 9.583 novas vagas no primeiro bimestre deste ano; é o segundo melhor resultado da década

• A previsão divulgada este mês pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) é otimista: o mercado de trabalho brasileiro deve gerar este ano dois milhões de vagas, o dobro das 995 mil criadas em 2009. Na cidade do Rio, que se prepara para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, a expectativa de abertura de novos empregos formais é ainda mais animadora, impulsionada pela recuperação econômica ocorrida no início do ano. Após fechar 2009 sob os efeitos da crise econômica mundial, com o pior saldo entre trabalhadores admitidos e desligados dos últimos seis anos (51.540 novos empregos, contra 84.147 em 2008), o município do Rio acumulou 9.583 novas vagas no primeiro bimestre deste ano. É o segundo melhor resultado da década.

Os dados, levantados pelo Rio Como Vamos (RCV) no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que, em 2009, 706.242 funcionários foram desligados na capital, e 757.782 contratados (12% deles para o primeiro emprego). O saldo da cidade representa 58% dos novos empregos gerados no ano em todo o estado, que fechou em 88.875 vagas. Já em 2010, o saldo de janeiro foi de 3.799 novas vagas, seguindo a tendência nacional, com o melhor resultado para o mês nos últimos dez anos. No mês seguinte, foi de 5.784, o quarto melhor fevereiro da década.

“Perspectivas de longo prazo são muito boas”

Giselle Vilela, de 27 anos, moradora do Engenho Novo, viveu na pele as incertezas econômicas do ano passado e a recuperação deste início de ano. Em maio de 2009, foi demitida do emprego de propagandista no qual estava há mais de um ano. Era contratada de uma empresa que prestava serviço a uma multinacional, cujo contrato não foi renovado. Em setembro, ela conseguiu emprego em outra terceirizada, para atender um laboratório de medicamentos fitoterápicos, com salário menor que o anterior. Já em janeiro, pediu demissão para ser representante comercial de um laboratório homeopático, agora com rendimento maior.

— Para uma época de crise, fechar o ano com saldo de empregos positivo é um resultado razoável. Este ano começou bem, com clara recuperação, e as perspectivas de longo prazo são muito boas, com projetos e investimentos que temos em andamento não só na capital, mas em toda a Região Metropolitana — avalia o economista, pesquisador do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS) e conselheiro do RCV, André Urani, que, no entanto, mostra uma preocupação. — A perspectiva é promissora, mas essa onda boa pode ser interrompida se a perda dos royalties do petróleo for confirmada e não houver nenhuma compensação fiscal para o estado.

Trabalhadores precisam de qualificação profissional

O secretário municipal de Trabalho e Emprego, Augusto Ribeiro, mantém confiança e otimismo:

— A cidade vive um momento excelente e a tendência de crescimento do mercado de trabalho formal é muito boa. As obras do programa Minha Casa, Minha Vida e de preparação para a Copa e as Olimpíadas vão gerar muitos empregos, assim como os próprios Jogos. Há previsão de que 120 mil vagas relacionadas aos dois eventos sejam abertas por ano no Brasil até 2016. Acredito que 70% serão no Rio.

Economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Néri, compartilha do otimismo. Segundo ele, avancado justamente por projetos como PAC, Copa e Olimpíadas, o mercado de trabalho no município está passando por um processo de transição da informalidade, que é uma característica carioca, para um modelo formal. Mas para que esse processo continue, com a abertura de novas vagas de emprego com carteira assinada e com a formalização de quem hoje trabalha por conta própria, ele ressalta que é preciso que os governos invistam em educação, qualificação, apoio aos empreendedores e microcrédito.

— O Rio foi um dos primeiros municípios a aderir à lei federal do empreendedor individual (EI), no ano passado, e ao programa do microcrédito,

que começou pelo Nordeste. Isso é muito positivo para incentivar o trabalhador informal a se tornar EI, com CNPJ e os benefícios dessa condição. Mas é fundamental a conjunção dos três níveis de governo para oferecer perspectivas a quem ingressa nessa modalidade de formalização. Também é preciso investir em educação e qualificação. A educação é o passaporte para o mercado de trabalho — diz Néri.

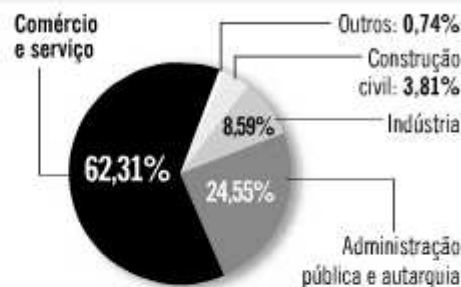
O secretário municipal de Trabalho concorda. Ribeiro diz que o principal problema detectado entre candidatos às vagas de emprego oferecidas em programas oficiais é a falta de instrução. O segundo, é a falta de qualificação profissional. Ele conta que muitos dos que dizem ter o ensino fundamental apresentam dificuldade para ler e escrever. Para ajudar na qualificação de quem busca emprego, a secretaria oferece cursos. Este ano serão 10 mil vagas. ■

OS NÚMEROS DO EMPREGO

TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS



Distribuição dos empregos na cidade por setor (Em 2007)



O QUE PRECISA DE MAIS ATENÇÃO DO PREFEITO?

	2008		2009	
	1º lugar	Total de menções	1º lugar	Total de menções
Total de entrevistados:	1.995	1.995	1.358	1.358
Geração de emprego	32%	59%	41%	61%
Qualidade e cobertura da saúde	22%	60%	19%	69%
Fortalecimento da segurança	14%	50%	18%	48%
Qualidade e cobertura da educação	13%	48%	11%	49%
Maior atenção à população mais pobre	4%	14%	4%	23%

VOCACÃO ECONÔMICA DAS RAS POR EMPREGO GERADO (2007)

REGIÃO ADMINISTRATIVA	SETOR PREDOMINANTE	% DOS EMPREGOS DO SETOR NA RA
Portuária	Comércio e serviço	47,69
Centro	Administração pública e autarquias	55,43
Rio Comprido	Administração pública e autarquias	64,86
São Cristóvão	Comércio e serviço	67,10
Paqueta	Comércio e serviço	100,00
Santa Teresa	Comércio e serviço	93,67
Botafogo	Comércio e serviço	82,01
Copacabana	Comércio e serviço	94,82
Lagoa	Comércio e serviço	93,57
Tijuca	Comércio e serviço	73,09
Vila Isabel	Comércio e serviço	90,84
Ramos	Comércio e serviço	78,69
Penha	Comércio e serviço	69,62
Vigário Geral	Comércio e serviço	62,49
Inhaúma	Comércio e serviço	65,93
Méier	Comércio e serviço	81,71
Irajá	Comércio e serviço	78,04
Madureira	Comércio e serviço	81,75
Ilha do Governador	Comércio e serviço	49,58
Anchieta	Comércio e serviço	76,65
Pavuna	Comércio e serviço	72,45
Maré	Comércio e serviço	100,00
Jacarepaguá	Comércio e serviço	75,21
Barra da Tijuca	Comércio e serviço	85,83
Cidade de Deus	Comércio e serviço	89,43
Bangu	Comércio e serviço	84,78
Campo Grande	Comércio e serviço	85,42
Santa Cruz	Comércio e serviço	52,48
Guaratiba	Comércio e serviço	82,55
Realengo	Comércio e serviço	81,85
Rio de Janeiro	Comércio e serviço	62,31



TOTAL DE EMPRESAS E DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Ramo de atividade empresarial	2007		2008	
	Total de empresas	Empregos gerados	Total de empresas	Empregos gerados
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	67.938	421.516	70.251	449.178
Atividades administrativas e serviços complementares	36.093	324.927	36.761	358.789
Outras atividades de serviços	21.376	261.541	22.364	299.559
Atividades profissionais, científicas e técnicas	18.615	126.718	20.492	133.723
Saúde humana e serviços sociais	13.574	114.824	14.512	128.320
Alojamento e alimentação	11.784	103.736	12.314	115.108
Informação e comunicação	9.987	97.502	10.628	99.233
Indústrias de transformação	10.009	75.350	9.649	98.150
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7.969	79.450	9.143	89.596
Construção	6.748	87.241	7.812	83.688
Transporte, armazenagem e correio	5.766	65.256	6.362	74.667
Artes, cultura, esporte e recreação	5.659	63.172	6.023	71.018
Educação	5.711	62.088	5.936	67.467
Atividades imobiliárias	3.285	24.973	3.465	26.055
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	520	23.175	570	21.466
Administração pública, defesa e seguridade social	600	13.318	513	18.033
Indústrias extrativas	377	8.412	429	7.445
Eleticidade e gás	233	6.900	307	7.270
Água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação	233	1.479	235	546
Empresas de serviços domésticos	138	296	111	328
Organismos internacionais e outras instituições	55	140	59	104
TOTAL	226.670	1.962.014	237.936	2.149.743

“

Essa onda pode ser interrompida se a perda dos royalties do petróleo for confirmada e não houver compensação fiscal para o estado

André Urani, economista

“

A cidade vive um momento excelente e a tendência de crescimento do mercado de trabalho formal é muito boa

Augusto Ribeiro, secretário municipal de Trabalho e Emprego



GISELLE MOSTRA a mala que usa para trabalhar como propagandista